VACINAÇÃO SAZONAL CONTRA A GRIPE

LISTA DE PATOLOGIAS / CONDIÇÕES DE RISCO ELEGÍVEIS

Na Campanha de Vacinação Sazonal 2026-2027, a vacinação gratuita contra a gripe nas farmácias comunitárias abrange pessoas com **idades entre os 60 e os 84 anos, independentemente da existência de patologias de risco**. A vacinação é também alargada às pessoas **entre os 18 e os 59 anos com patologias de risco** de acordo com os critérios estabelecidos na Norma DGS n.º 006/2026, de 17 de setembro.

Apresentam-se abaixo as patologias de risco previstas na referida Norma. Estes exemplos não são uma lista exaustiva pelo que não se deve excluir a necessidade de uma avaliação caso a caso para situações análogas.

Esta informação **constitui um apoio à prática profissional** e não dispensa a consulta da Norma DGS n.º 006/2026, na sua versão em vigor.

PATOLOGIA / CONDIÇÃO
RESPIRATÓRIA

- Doença respiratória crónica sob oxigenoterapia de longa duração (OLD) ou sob ventilação não invasiva domiciliária e/ou traqueostomizados.
- Doença pulmonar obstrutiva crónica (DPOC); asma sob terapêutica contínua com corticosteroides inalados ou sistémicos ou com agudizações que motivaram internamento hospitalar nos últimos 12 meses; bronquiectasias; fibrose quística; fibrose pulmonar intersticial; pneumoconiose; malformação pulmonar congénita com repercussão respiratória; displasia broncopulmonar (DBP) moderada a grave.

PATOLOGIA / CONDIÇÃO
CARDIOVASCULAR

- Doença cardiovascular aterosclerótica com repercussão clínica, nomeadamente indivíduos com doença arterial coronária e/ou doença cerebrovascular e/ou doença arterial periférica.
- Insuficiência cardíaca.
- Cardiopatias estruturais com repercussão clínica ou hemodinâmica, nomeadamente cardiopatias congénitas, valvulopatia moderada a grave, doença cardíaca hipertensiva ou outras cardiopatias estruturais relevantes.
- Miocardiopatias.
- Hipertensão pulmonar.

Rua da Sociedade Farmacêutica, 18, 1169-075, Lisboa
213 191 380 • direcao.nacional@ordemfarmaceuticos.pt • www.ordemfarmaceuticos.pt

PATOLOGIA / CONDIÇÃO
RENAL

- Doença renal crónica (DRC) nos estadios 3, 4 ou 5, isto é, indivíduos com taxa de filtração glomerular (TFG) <60 mL/min/1,73m^2.
- Síndrome nefrótico corticosensível frequentemente recidivante, corticodependente ou corticoresistente.

PATOLOGIA / CONDIÇÃO
HEPÁTICA E GASTROINTESTINAL

- Hepatite crónica, cirrose ou fibrose moderada/grave.
- Atrésia biliar.
- Síndrome do intestino curto.

PATOLOGIA / CONDIÇÃO
NEUROLÓGICA

- Doenças neurológicas crónicas, perturbações do desenvolvimento intelectual e/ou doenças mentais com comprometimento da função respiratória, da eliminação de secreções ou risco aumentada da aspiração de secreções.
- Indivíduos com fístula do líquido cefalorraquidiano (LCR) não corrigida ou com implantes cocleares.

PATOLOGIA / CONDIÇÃO
HEMATOLÓGICA

- Drepanocitose.
- Doenças do eritrócito com disfunção esplénica/asplenia e/ou anemia hemolítica grave e/ou descompensação de doença que motivou internamento hospitalar nos últimos 12 meses.

PATOLOGIA / CONDIÇÃO
METABÓLICA

- Diabetes mellitus.
- Doenças hereditárias do metabolismo.
- Insuficiência adrenal sob terapêutica hormonal de substituição com corticosteroides.

PATOLOGIA / CONDIÇÃO
OBESIDADE

- Obesidade grau III:
  - » IMC ≥40 Kg/m2 (adultos);
  - » IMC ≥P99-P99.9 ou >3 Z-score (população pediátrica).

PATOLOGIA / CONDIÇÃO
GENÉTICA

- Trissomia 21.
- Défice de alfa-1 antitripsina.

PATOLOGIA / CONDIÇÃO
TERAPÊUTICA COM SALICILATOS

- Crianças e adolescentes (6 meses a 18 anos, inclusive) em terapêutica prolongada com salicilatos (risco de desenvolver Síndrome de Reye após infeção por vírus da gripe).

PATOLOGIA / CONDIÇÃO
IMUNOSSUPRESSÃO [1]

- Indivíduos submetidos ou a aguardar transplante de células precursoras hematopoiéticas ou de órgão sólido.
- Imunossupressão primária (imunodeficiências primárias – exclui défice isolado de IgA assintomático).
- Imunossupressão secundária a doença:
  - » Infeção por Vírus da Imunodeficiência Humana (VIH) – qualquer estadio;
  - » Asplenia ou disfunção esplénica;
  - » Indivíduos com doença neoplásica maligna ativa, nomeadamente história de neoplasia hematológica, incluindo leucemia, linfoma e mieloma.
- Imunossupressão secundária a terapêutica:
  - » Indivíduos sob quimioterapia ou radioterapia radical;
  - » Indivíduos sob terapêutica imunossupressora ou imunomoduladora;
  - » Indivíduos sob terapêutica com corticosteroides sistémicos ou com probabilidade de a iniciar, por período superior a 1 mês, em dose equivalente a prednisolona ≥20 mg/dia (qualquer idade) ou, em crianças com peso inferior a 20 Kg, dose ≥0,5 mg/Kg/dia.

[1] Algumas pessoas com imunossupressão poderão apresentar uma resposta imunológica diminuída à vacinação.